



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

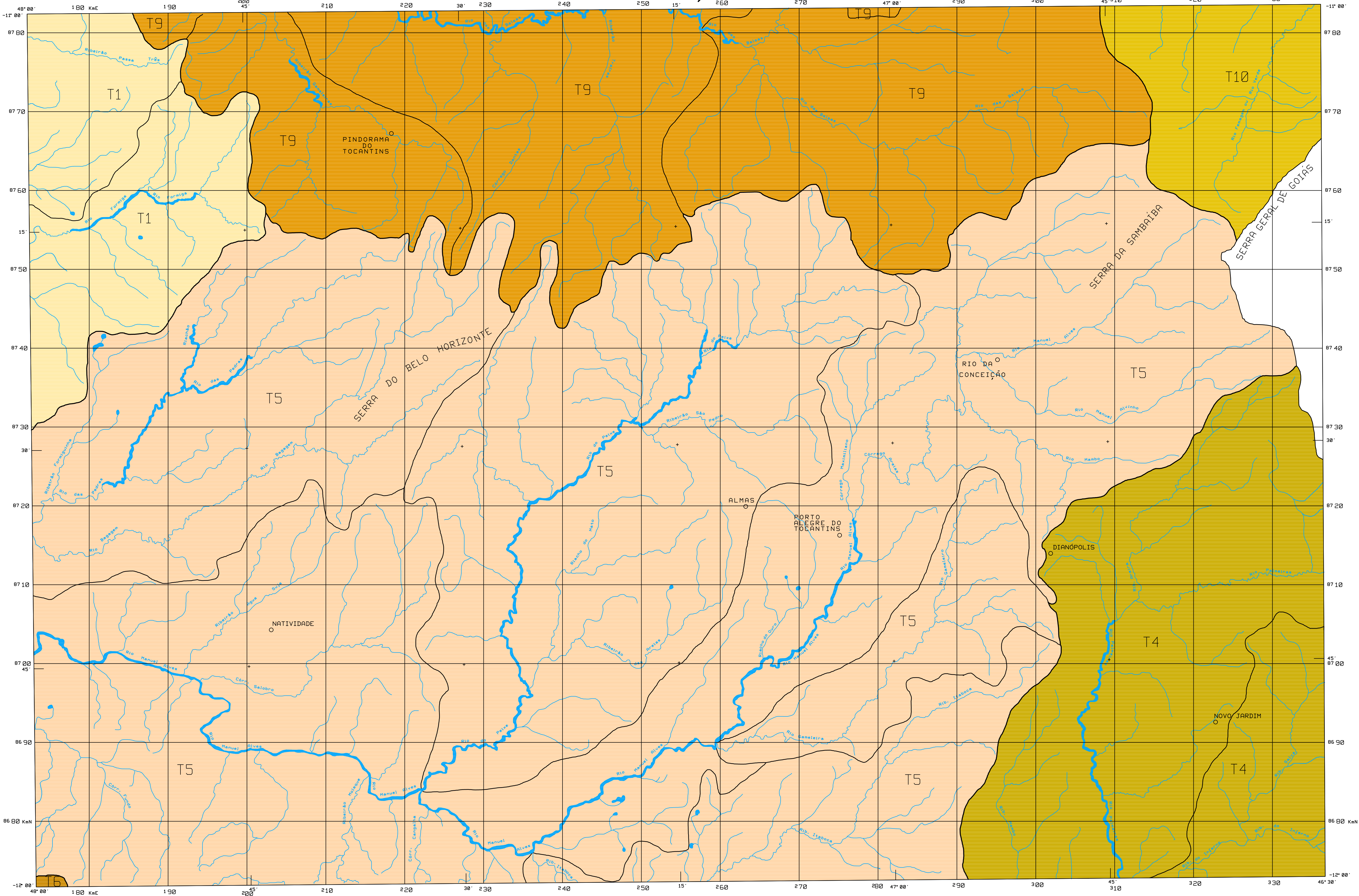
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

DIANÓPOLIS

SC-23-Y-C

MIR-325

PLANO DE INFORMAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS



LEGENDA

A – Sistema Hidrográfico do Rio Araguaia

- Bacia do Rio Araguaia (A1)
- Bacia do Rio Riozinho (A2)
- Bacia do Rio Javacés (A3)
- Bacia do Rio Formoso (A4)
- Bacia do Rio Pium (A5)
- Bacia do Rio do Coco (A6)
- Bacia do Rio Caiapó (A7)
- Bacia do Rio Lajeado (A8)
- Bacia do Rio do Bananal (A9)
- Bacia do Rio Matos do Bananal (A10)
- Bacia do Rio das Cunhãs (A11)
- Bacia do Rio Jenipapo (A12)
- Bacia do Rio Muricizal (A13)
- Bacia do Rio Lontra (A14)
- Bacia do Ribeirão Corda (A15)
- Bacia do Rio Piranhas (A16)

T – Sistema Hidrográfico do Rio Tocantins

- Bacia do Rio Tocantins (T1)
- Bacia do Rio Santa Tereza (T2)
- Bacia do Rio Paranã (T3)
- Bacia do Rio Palmas (T4)
- Bacia do Rio Manuel Alves da Natividade (T5)
- Bacia do Rio São Valério (T6)
- Bacia do Rio Santo Antônio (T7)
- Bacia do Rio Crixás (T8)
- Bacia do Rio das Balsas (T9)
- Bacia do Rio Sono (T10)
- Bacia do Rio das Mangues (T11)
- Bacia do Rio Perdida (T12)
- Bacia do Rio Manuel Alves Pequeno (T13)
- Bacia do Rio Manuel Alves Grande (T14)

- Divisor dos Sistemas Hidrográficos
- Divisor de Bacias
- Divisor de Sub-bacias

NOTA EXPLICATIVA

O Estado do Tocantins é caracterizado por dois sistemas hidrográficos, cujos eixos de drenagem são os rios Tocantins (T) e Araguaia (A). O divisor de águas corta o Estado no sentido Sul-Norte. As bacias do sistema Araguaia (16) e do Tocantins (14) estão discriminadas na legenda e representadas nos mapas. As sub-bacias de cada um destes conjuntos estão delimitadas por linhas de espessura mais fina. Alguma diferença de densidade da da rede de drenagem entre quadriculas contíguas é consequência da heterogeneidade do material de base utilizado.

NOTA TÉCNICA

Plano de Informação constituído a partir da interpretação conjugada das seguintes fontes:
• Folhas topográficas do IBGE e do DSO, na escala de 1:250.000;
• Mapas aerofotogramétricos de radar, na escala de 1:250.000, do Projeto Radembrazil;
• Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (NPE-MCT);
• Levantamento de campo realizado pela equipe do Embrapa/MMA;
• Carta Internacional do Mundo de Milímetros (IMM);
• Topônimos baseados nos cartões do IBGE e do DSO, na escala de 1:250.000 e 1:1.000.000.

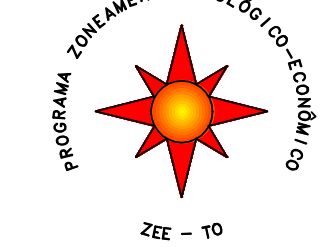
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- HIDROGRAFIA
 - Rios Principais
 - Rios Secundários
- LOCALIDADES
 - CAPITAL
 - SEDE DE MUNICÍPIO
 - Outras cidades

ESCALA 1:250.000

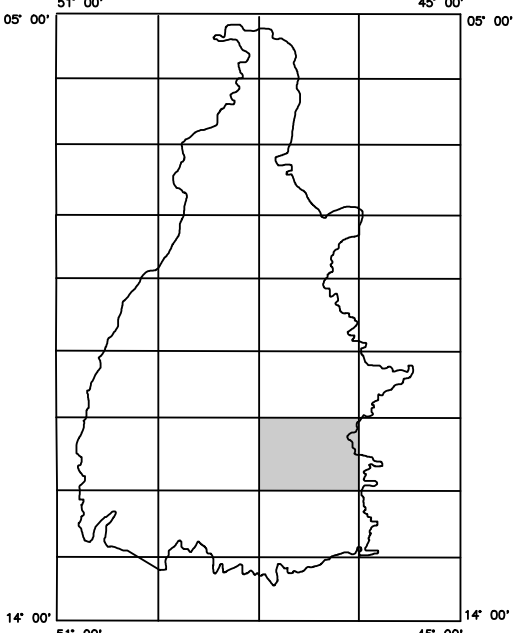
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE INHIBUBA – SC
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE – MG
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 45°W.GR"
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE



DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DZE
1997

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MIR-304	MIR-305	MIR-306
MIR-324	DIANÓPOLIS MIR-325	MIR-326
MIR-344	MIR-345	MIR-346



Convênio: . Secretaria dos Transportes e Obras
. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
. Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite
. Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente